

ARTIGO

DS

A TECNOLOGIA COMO FERRAMENTA DE ENSINO DURANTE A PANDEMIA

Como se sabe, a pandemia do COVID-19 trouxe muitas complicações à sociedade, além da paralisação quase total dos serviços, de uma maneira geral, atingiu de forma significativa a educação escolar, uma vez que as aulas presenciais foram suspensas e, até o presente momento, ainda não voltou à normalidade.

Contudo, mesmo com o distanciamento social, foi possível dar continuidade as atividades educacionais com o uso de várias ferramentas digitais. Porém, mediar o ensino remoto, por meio da tecnologia, constituiu-se num desafio para docentes e discentes. Os profissionais da educação, mais uma vez, tiveram que se reinventar para garantir o vínculo educacional com os estudantes e promover o aprendizado destes. Embora a tecnologia já se fizesse presente na educação, agora tornou-se protagonista. Ministrar aulas online, vídeos aulas, uso de plataformas, entre outros, exigiu que os profissionais buscassem formação, cursos e treinamentos a fim de aperfeiçoar essa modalidade.

Se está desgastante, árduo para o professor, também está difícil para os estudantes, pois alguns deles não conheciam esses meios tecnológicos de educação e, muitos apresentam situação de vulnerabilidade, não dispondo de equipamentos e acesso à internet. Assim, faz-se necessário a combinação de estratégias de aprendizagens, por parte da escola, para facilitar que a aprendizagem chegue até o aluno, como disponibilização de apostilas elaboradas pelos professores que são impressas e retiradas na escola.

A inserção da tecnologia, neste período, ganhou força e é fato que a educação não será mais a mesma. Além de ser uma fonte metodológica de ensino, a tecnologia tornou-se, também, uma ferramenta essencial de trabalho.

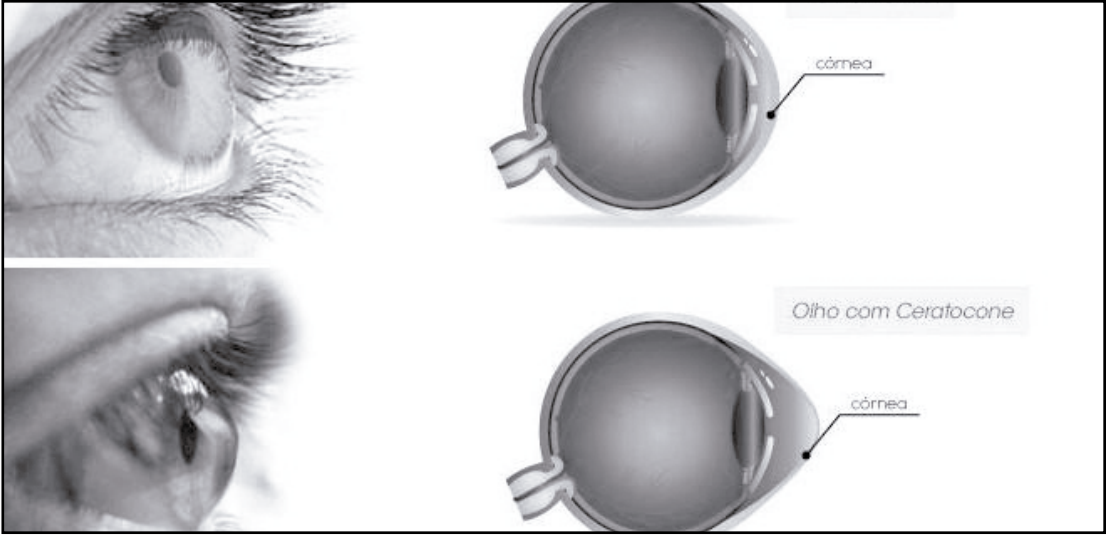
Doravante, se pensa numa educação com mais tecnologia, sempre aprimorando o ensino, com maior utilização dos meios tecnológicos, seja em aulas presenciais ou atividades extra-classe, ressignificando as práticas pedagógicas e buscando formas contínuas de lidar com e realidade, Pós-COVID.

JOSELANE RODRIGUES BATISTA - Licenciada em Pedagogia e pós graduada em Psicopedagogia.
NOELI TEREZINHA LAZAROTTO CASARIN - Licenciada em Letras e em Pedagogia e pós-graduada em Educação Especial e Inclusão.
ROSANGELA SOCORRO PRATES SILVA – Professora Licenciada em Letras e em Pedagogia e pós graduada em Educação Inclusiva.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78300-000 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabiola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA (65) 99809.2921  www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501 	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

CERATOCONE

Adolescente com doença rara consegue tratamento médico após intervenção da Defensoria Pública



Olho com ceratocone

Cirurgia foi feita após determinação da Justiça

Márcia Oliveira | Assessoria DPMT

Vitor Hugo Lopes Silva, 16 anos, foi diagnosticado com ceratocone aos 15, quando recebeu indicação médica para a cirurgia “crosslink corneana”, nos dois olhos. Do contrário, perderia progressivamente a visão. Por falta de recursos, a família retardou o procedimento por um ano, e quando a situação se agravou, pediu ajuda da Defensoria Pública de Mato Grosso para viabilizar o tratamento, que não é feito pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

“Graças a Deus foram colocadas pessoas especiais em nosso caminho e no dia 7 de outubro completou 90 dias da cirurgia. Estamos otimistas que o meu filho vai

recuperar a visão esquerda, que ele tinha perdido quase que completamente, pois ele está reagindo bem. A visão já está melhor”, conta a manicure Maria Silva.

A cirurgia foi feita no Hospital dos Olhos de Cuiabá, por determinação da Justiça, depois que o defensor público da comarca de Tangará da Serra, Daniel Rodrigo de Souza Pinto e sua equipe, protocolaram uma ação de obrigação de fazer contra o Estado e o município, para que garantissem tratamento médico gratuito à família.

A ação foi registrada na Vara de Fazenda Pública de Várzea Grande no dia 8 de junho. No dia 18 do mesmo mês, o juiz José Luiz Lindote determinou que o procedimento fosse financiado pelo Estado e pelo município de Tangará da Serra e no dia 07 de julho, a cirurgia foi realizada pelo oftalmologista Orivaldo Nunes Filho.

VISÃO - Maria conta

que descobriu que havia algo errado com a visão do filho durante um passeio com uma amiga e os filhos. “Então procuramos um médico”, contou. A manicure diz que à época, a oftalmologista a orientou a procurar um especialista em córneas, profissional que não tem em Tangará da Serra. “Em Cuiabá o médico disse que a suspeita da primeira médica se confirmou e o Vítor tinha ceratocone, uma doença rara”.

A falta de dinheiro fez com que a família tentasse tratar, com uso de lentes e óculos, por seis meses, no município. Mas o caso se agravou. “Nesse momento que uma pessoa me orientou a procurar a Defensoria Pública”.

Mãe de outros dois filhos, Maria conta que o marido trabalha como vendedor de tintas e se o procedimento não fosse custeado pelo Estado, não teriam como fazê-lo.

SAÚDE

Tangará terá Dia D de vacinação e campanha de doação de sangue neste sábado

Redação DS

A Secretaria Municipal de Saúde de Tangará da Serra realizará neste sábado, dia 24, o dia D da Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite e Multivacinação. A mobilização acontecerá das 8h às 16h, em todas as unidades básicas de saúde.

O grupo alvo da vacinação contra a poliomielite são as crianças na faixa etária de 1 a menores de cinco anos de idade, que

deverão ser imunizadas indiscriminadamente com a Vacina Oral Poliomielite (VOP). Em Tangará da Serra a meta é vacinar cerca de 5.600 crianças de 1 a 4 anos 11 meses e 29 dias.

Já na multivacinação, o público são crianças e adolescentes menores de 15 anos de idade, sendo ofertadas todas as vacinas do calendário básico de vacinação da criança e do adolescente.

DOAÇÃO DE SANGUE – Além da dia D da Campanha Nacional de Va-

ciação, haverá também neste sábado, 24, uma Campanha de Doação de Sangue, promovida pela Unitan e Igreja Evangélica Holiness, através do Ministério da Ação Social. A ação solidária, aberta a toda a população, acontecerá durante todo o dia – das 7h30 até 17h, nas dependências da Unitan.

Para garantir segurança de todos, aqueles que forem até as unidades de saúde neste sábado devem usar máscara e evitar aglomerações.